

Aluno(a):	Nº	Ano/Série:3SM
Professor(a): Erivan	Data: 19 __ / 03 __ /2020	Nota:

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Olá, Turma!

Em razão do problema de escala mundial, relacionada com a pandemia do corona vírus, nossa aula desta semana acontecerá aqui, no ambiente virtual disponibilizado pelo Hipócrates Zona Sul.

A priori, quero, desde já, renovar o compromisso com nossa meta, a de conseguirmos excelentes notas na prova de Linguagens, aqui, no HZS, bem como no ENEM. Diante disso, peço aos queridos alunos(as), que estudemos as páginas 28, 29, 30 e 31, as quais versam sobre o assunto ORTOGRAFIA.

A posteriori, ressalto que **uma boa ortografia depende de um bom hábito de leitura**, como foi dito em sala de aula, uma vez que já iniciamos o conteúdo; sendo, pois, trabalhado em especial alguns “macetes”, os quais possibilitam a correta escrita de palavras, no entanto, eles, por si só, não se estendem a todos os vocábulos. Com isso, revisemos (na página 29) algumas estratégias explicadas em sala de aula:

Quando se escreve com **S** ou **Z**, **X** ou **CH**, além do uso de **G** ou **J**. Reveja:

✓ **S/Z**

1. USO DO S:

a) Adjetivos terminados em **-oso(a)**.

Ex.: gostoso; dengoso; prazeroso; gulosa.

b) Nas terminações **-ês/-êsa/-isa**, que indicam título de nobreza, profissão, nacionalidade ou origem.

Ex.: polonês; duquesa; poetisa; sacerdotisa; baronesa.

c) Depois de **ditongos**.

Ex.: coisa; causa; Sousa.

2. USO DO Z:

a) Nos substantivos terminados em **-ez** e **-eza**, derivados de adjetivos.

Ex.: pobreza; magreza; beleza; palidez; viuvez.

b) Nos verbos terminados em **-izar**.

Ex.: imortalizar; finalizar; catequizar; batizar; profetizar.

✓ **X/CH**

1. USO DO X

a) Depois de **ditongo**.

Ex.: caixa; feixe; peixe; queijo.

b) Depois da sílaba inicial **-me**.

Ex.: mexer; mexilhão; mexerico.

c) Depois da sílaba inicial **-en**.

Ex.: enxada; enxoval; enxó; enxurrada.

✓ G / J

1. USO DO G

a) Palavras terminadas em **-ágio/-égio/-ígio/-ógio/-úgio**.

Ex.: ágio; colégio; litígio; relógio; refúgio.

b) Palavras terminadas em **-gem**.

Ex.: garagem; aragem; viagem.

Nota: As palavras que não forem enquadradas nas regras do X e G, pressupõe-se que estão grafadas com **ch** e **j**.

Após essas dicas, a intenção é iniciar uma ortografia mais refinada (e importante), aquela que comumente interagem com o léxico, isto é, a escrita correta depende contextualmente da classificação das palavras, se ela vai ser verbo ou preposição (há/a), advérbio ou adjetivo (mal/mau) etc.

Logo, vamos esclarecer pequenas dúvidas, que causam grandes erros, momento em que adianto a existência de muitos casos não constarem no nosso material (não sei por qual motivo), mas que nós precisamos desses conhecimentos imprescindíveis para qualquer prova de Língua Portuguesa, aliás, para uma boa prática da comunicação oral e escrita. Vamos aos casos!

✓ HÁ / A

1. USO DO HÁ: Quando a oração sintetiza tempo passado, ou quando se vislumbra o verbo haver com sentido de ter ou existir

Ex.: "Eu nasci há dez mil anos atrás." (Raul Seixas)

2. USO DO A: Quando temos indicação de tempo futuro, ou na indicação de distância.

Ex.: Vou estudar daqui a dez anos.

✓ MAU / MAL

1. USO DO MAL (adv.): Usa-se quando for substituído por bem.

Ex.: Ele está mal humorado.

2. USO DO MAU (adj.): Usa-se quando for substituído por bom.

Ex.: Ele é um mau rapaz para casar com minha filha.

✓ SESSÃO / CESSÃO / SEÇÃO

1. SESSÃO: Refere-se à reunião.

Ex.: Cheguei atrasado à sessão.

2. CESSÃO: Usa-se quando sedar.

Ex.: O deputado fez a cessão de terra à trabalhadores.

3. SEÇÃO: Refere-se à parte de um todo.

Ex.: Estive na seção de roupas do novo centro comercial.

✓ OS PORQUÊS

1. POR QUE: Início de frases interrogativas, bem como no meio de frases quando trocamos pelas expressões: pelo qual, pela qual, pelos quais, pelas quais.

Ex.: Por que você não quer ser feliz?

2. POR QUÊ: Somente no final de frases interrogativas.

Ex.: Você não quer aprender, por quê?

3. PORQUE: Usa-se em respostas.

Ex.: Não quero decorar porque deixarei para aprender com estudo.

4. PORQUÊ: Só ocorre quando está substantivado.

Ex.: Qual o porquê de sua alegria?

✓ ONDE / AONDE / DONDE

1. AONDE: Indica movimento.

Ex.: Aonde você vai?

2. ONDE: Indica algo em repouso (estático).

Ex.: Onde você mora?

3. DONDE: Indica origem de algo.

Ex.: Donde você é?

✓ SENÃO e SE NÃO

Senão: Substantivos ou palavras denotativas (geralmente conjunções) que não indicam condução. Equivale a “apenas”, “somente”.

Se não: Surge em orações condicionais. Equivale a “caso não”.

Exemplos:

(1) Na aula, não foi nenhum **senão**, o professor **senão** criticava aquela atitude.

(2) **Se não** houver paz, o planeta não sobreviverá muito tempo.

✓ À MEDIDA QUE e NA MEDIDA EM QUE

À medida que: Indica proporcionalidade, desenvolvimento simultâneo e gradual. Equivale a “à proporção que”.

Na medida em que: Expressa relação de causa e equivale a “porque”:

Exemplos:

(1) A ansiedade aumentava **à medida que** o prazo fixado chegara ao fim.

(2) **Na medida em que** os pagamentos não saíam, a greve era alimentada.

✓ AO ENCONTRO DE e DE ENCONTRO A

Ao encontro de: Semanticamente, não há relação de violência ou adversidade.

De encontro a: Há uma relação de violência ou adversidade.

Exemplos:

(1) Ainda bem que sua opinião veio **ao encontro da** minha.

(2) O pai foi **ao encontro da** filha e a beijou.

(3) Não o ajudei porque suas opiniões vieram **de encontro às** minhas.

(4) O caminhão **foi de encontro ao** muro.

✓ A PAR e AO PAR

A par: Tem o sentido de “bem informado”, “ciente”.

Ao par: É usado para indicar relação de “equivalência ou igualdade” entre valores financeiros (geralmente em operações cambiais).

Exemplos:

(1) Mantenha-me **a par** de tudo o que acontecer.

(2) É importante manter-se **a par** das decisões parlamentares.

(3) As moedas fortes mantêm o câmbio praticamente **ao par**.

✓ ACERCA DE e HÁ CERCA DE

Acerca de: Locução prepositiva que equivale a “sobre”.

Há cerca de: Locução prepositiva que indica um tempo passado.

Exemplos:

- (1) Haverá uma palestra **acerca das** consequências das queimadas.
- (2) Os primeiros colonizadores surgiram **há cerca de** quinhentos anos.

✓ AFIM e A FIM

Afim: É um adjetivo, que significa “igual”

A fim: Surge na locução **a fim de**, que significa “para”, indicando idéia de finalidade.

Exemplos:

- (1) São amores **afins**.
- (2) Tentou mostrar-se capaz de fazer inúmeras tarefas **a fim** de nos enganar.

✓ DEMAIS e DE MAIS

Demais: Tem valor de advérbio de intensidade, ou de pronome indefinido.

De mais: Tem valor de adjetivo.

- (1) Aborreceram-nos: Eles nos deixaram indignados **demais**.
- (2) Fiquei sabendo posteriormente que os **demais** membros da comissão também
- (3) Não vejo nada **de mais** em sua atitude.
- (4) Suspenderam o concurso público porque surgiram candidatas **de mais**.

✓ SOB e SOBRE

Sob: Localização a baixo.

Sobre: Localização à cima

Exemplos:

- (1) A criança estava **sob** a árvore quando o fruto caiu na sua cabeça
- (2) Os pratos estavam **sobre** a mesa.

✓ BEBEDOR e BEBEDOURO

Bebedor: Quem bebe.

Bebedouro: Onde se bebe.

Exemplos:

- (1) O **bebedor** caiu depois de beber todas as doses.
- (2) Onde fica o **bebedouro**, pois estou com muita sede.

ESTADA e ESTADIA

Estada: Usado para pessoas.

Estadia: Para objetos e meios de transporte.

Exemplos:

- (1) A **estada** do meu irmão no hotel foi ótima
- (2) A **estadia** do meu carro custou caro.

✓ À TOA e À-TOA

À toa: É uma expressão adverbial (refere-se a verbo).

À-toa: É uma expressão adjetiva (refere-se a substantivos).

Exemplos:

- (1) Ele dirigia **à toa** quando colidiu com o semáforo
- (2) A mulher **a-toa** saiu à procura do amigo.

✓ PUNIDO e PENALIZADO

Punido: É semelhante a castigado.

Penalizado: Quando se tem dó (compaixão).

Exemplos:

- (1) Após o crime, o réu foi **punido** com rigor.
- (2) Chega de “passar a mão na cabeça” do malvado, ele já foi muito **penalizado**.

✓ DIA-A-DIA e DIA A DIA

Dia-a-dia: É substantivo.

Dia a dia: É expressão adverbial (tempo).

Nota: Com o Novo Acordo Ortográfico (2008), a forma correta em ambos os casos é sem o hífen.

Exemplos:

- (1) O **diaadia** do policial é difícil.
- (2) Ele estuda **dia a dia**.

E aí, queridos! Foi legal, não foi? Depois de estudarmos no material, mas também de aprendermos coisas a mais - que não constam no material – podemos, agora, brincar com as atividades práticas na nossa apostila (ver páginas 31, 32 e 33). Gostaria também de propor um desafio fora do nosso material, podemos? Então vamos lá!

Nota: Antes de começarmos, quero informar que parte do assunto (**homônimos e parônimos**), na página 30, deve ser estudada dentro do conteúdo denominado SEMÂNTICA, visto que é uma matéria que trata de sentidos das palavras, das frases e das expressões; não devendo, pois, ser misturada com ortografia neste momento. Deste modo, não tecerei mais detalhes sobre essa parte, contudo as duas últimas questões do nosso desafio, que têm a ver com a citada semântica, pode ser respondida facilmente, mesmo sem ter estudado o conteúdo.

EXERCÍCIO PROPOSTO

1. Complete a frase abaixo utilizando os porquês.

- a) _____ me julgas assim tão apressadamente?
- b) Marcos não foi viajar _____?
- c) Não encontrei o livro _____ procuravas.
- d) Nem o governo sabe o _____ da inflação.
- e) Saímos apressados _____ já era tarde.

2. Complete as frases utilizando há ou a:

- a) Somente daqui _____ duas semanas começará o torneio.
- b) Na biblioteca, _____ muitos livros de arte.
- c) Não vou ao local _____ pelo menos um ano.
- d) _____ vários dias que ele vem dizendo a mesma coisa.

3. (FC Chagas-PR) Na _____ plenária, estudou-se a _____ der direitos territoriais a _____.

- a) sessão, cessão, estrangeiros.
- b) seção, cessão, estrangeiros.
- c) secção, sessão, estrangeiros.
- d) sessão, seção, estrangeiros.
- e) seção, sessão, estrangeiros.

4. Substitua os asteriscos por s ou z.

- a) A profeti__a e a sacerdoti__a qui__eram encontrar a campones__a.
- b) De uma cois__a eu tenho certe__a, a insensate__do marque__ é uma grande estupide__.
- c) A magre__a dos jovens deixa os pais de avi__o, poi__ a anorexia é comum nessa idade.

5. (UNIRIO-RJ) Há palavras com semelhante grafia, porém, com significados diferentes, assinale o item em que tal não ocorre.

- a) espiar – expiar.
- b) esperto – experto.
- c) rasto – rastro.
- d) secção – seção.
- e) estacar – estancar.

6. (UNIMEP-SP) “Se você não arrumar o fogão, além de não poder cozinhar as batatas, há perigo próximo de uma explosão.”

- a) concertar – coser – iminente.
- b) consertar – cozer – eminente.
- c) consertar – cozer – iminente.
- d) concertar – coser - eminente.
- e) consertar – coser - eminente.